

Portfólio Pessoal IV

Coaching Team

Francisco Caixeiro, Luís Freixinho e Ruben Santos

Relatório de Atividades

Resumo—Esta atividade consiste no acompanhamento de dezassete alunos, isto é, ajudá-los no seu foco principal que é o seu desempenho nas atividades a que se candidataram e na escrita dos relatórios. O desenrolar da nossa atividade, divide-se sobretudo em quatro tarefas, a primeira serviu para nos apresentarmos não só aos alunos como também às entidades responsáveis das atividades a que os alunos se candidataram, a segunda, para monitorizar o desenvolvimento da atividade, a terceira, para obter um feedback de ambas as partes e oferecer auxílio caso precisassem, na escrita dos relatórios, e para terminar, demos o nosso parecer quanto à avaliação dos relatórios. De um modo geral todos esses contatos ocorreram dentro da normalidade.

Palavras Chave—(atividade, responsabilidade, organização, acompanhamento).

isto não é um resumo do documento

Gramática! Ortografia!

1 INTRODUÇÃO

A atividade de coaching, tem como principal objetivo ajudar os colegas a quem nos são atribuídos a focarem-se no necessário para que possam iniciar e realizar a atividade a que se candidatam com sucesso. Frisando que a equipa de Coach apenas efetua a monitorização do processo de candidatura e o respetivo progresso, sem nunca substituir o trabalho dos colegas, ou evitando que estes sejam proativos. Enquanto coach, ficamos responsáveis por dezassete alunos, que foram distribuídos pelos três elementos que constituem a equipa de Coaching.

Esta atividade consistiu essencialmente em quatro tarefas, que nos permitiram aprender imenso, sobretudo no que toca à responsabilidade e à coordenação e gestão do tempo.

Estutura do documento

- Francisco Caixeiro, ist176563 ,
E-mail: francisco.caixeiro@tecnico.ulisboa.pt,
- Luís Freixinho , ist176386 ,
E-mail: lricardofreix@gmail.com,
- Ruben Santos, ist423201,
E-mail: ruben.d.santos@tecnico.ulisboa.pt,
Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

Manuscrito entregue a 27 de Junho, 2015.

2 FORMAÇÃO DA EQUIPA E OBJETIVOS

Embora soubéssemos ~~de~~ que o trabalho seria em equipa, não conhecíamos nem sabíamos quem iriam ser os nossos colegas, esta formação foi feita logo no início da disciplina pelo Professor.

Os objetivos eram claros, acompanhar os nossos colegas da melhor maneira possível, para que estes sentissem que tinham o nosso apoio, fazendo transparecer a mensagem de que, não são os docentes ou as equipas Coach que se candidatam para executar as atividades, são sim os alunos, e como consequência, estes terão de ser proativos, e entrar em contato com as entidades promotoras das atividades às quais se candidataram.

Nós, enquanto equipa de Coach, apenas apoiamos ou tentamos esclarar da melhor maneira dúvidas ou problemas que possam surgir, registando sempre todo o processo de desenvolvimento das atividades, obtendo em diferentes alturas feedback não só dos alunos como também das entidades promotoras das atividades.

3 METODOLOGIAS

Uma vez que eramos um grupo de três, teria de haver tipo de coordenação nas tarefas. Em

(1.0) Excellent	ACTIVITY						DOCUMENT						
(0.8) Very Good	Object × 2	Opt × 1	Exec × 4	Summ × .5	Concl × .5	SCORE	Struct × .25	Ortog × .25	Exec × 4	Form × .25	Titles × .5	File × .5	SCORE
(0.6) Good	1.0	1.0	0.9	0.6	0.7		0.8	0.6	0.8	1.0	0.8	1.0	
(0.4) Fair													
(0.2) Weak													

primeiro lugar, entrámos em contato uns com os outros através do correio eletrónico, e em conjunto decidimos dividir os alunos que nos foram atribuídos em partes iguais, sendo que cada um ficaria responsável apenas por esses alunos. Claro que isso não nos impedia de intervir em casos relacionados com outros alunos que não aqueles que nos estavam atribuídos, esta estratégia foi apenas para nos guiarmos enquanto grupo. Depois, optamos por utilizar plataformas web para nos mantermos em contato, uma vez que era o mais adequado entre os três, e assim evitou-se o contato pessoal.

3.1 Ferramentas de Trabalho

A primeira ferramenta de trabalho, foi claramente o correio eletrónico, onde se focou grande parte da nossa atividade. Foi necessário, como nos tinha alertado o Professor responsável da disciplina, que estivessemos sempre que possível, contactáveis através do correio eletrónico.

Além do correio, utilizámos ainda uma outra ferramenta, sugerida por um dos elementos da equipa, chamada de "Trello", que não é nada mais do que uma plataforma web, concebida para ajudar os seus utilizadores a organizarem tarefas através da metáfora do uso de cartões (boards), destacando assim, o que é que está a ser trabalhado, quem é que está a trabalhar no quê e qualquer dado referente ao processo de uma tarefa.

Como se pode verificar na Figura 1, é possível ver o ambiente de trabalho da plataforma, onde os cartões de cada coluna representam as tarefas de cada elemento da equipa. Existe ainda uma coluna complementar, que serviu para discutirmos ou esclarecermos questões entre nós.

Esta ferramenta, foi também essencial para a comunicação, onde se evitou o uso do correio eletrónico. Assim sendo teríamos o plano com as tarefas e as conversações todas num único local, o que nos facilitou bastante o nosso desempenho, ficando tudo mais prático.

3.2 Organização da Equipa

Enquanto equipa, organizamo-nos muito rapidamente, e o trabalho começou de imediato,

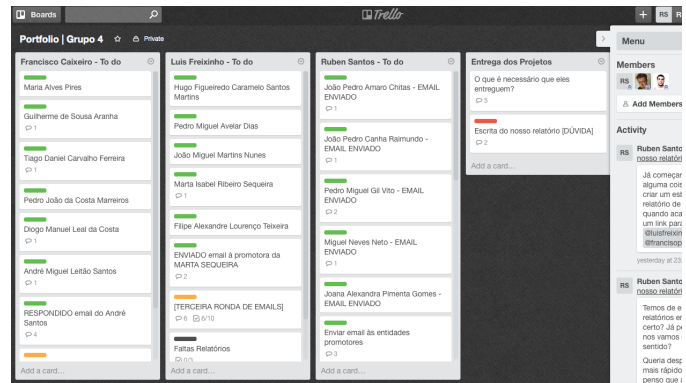


Figura 1. Trello.

devido à ajuda da plataforma "Trello". Embora tivéssemos dividido os alunos entre nós, não estávamos a trabalhar individualmente nem para fins diferentes, muito pelo contrário, o nosso objetivo era comum, e se havia alguma dúvida, essa era acompanhada e esclarecida entre todos na plataforma. Todas as tarefas eram partilhadas e visíveis para todos os membros da equipa, sendo que seguíamos praticamente o mesmo padrão de tarefas.

4 TAREFAS DESEMPENHADAS

Se tivéssemos de caracterizar o nosso desempenho enquanto Coaches, diríamos que se divide em quatro fundamentais fases.

4.1 Primeira fase: Apresentação da coach team

A primeira surgiu em virtude da sugestão do Professor, que consistiu em dar-mo-nos a conhecer não só aos alunos por quem ficámos responsáveis, mas também às entidades das atividades por quem os alunos se candidataram. À exceção de quatro alunos, recebemos resposta de todos os outros, onde agradeceram o nosso contato.

4.2 Segunda fase: Procurar saber como decorriam as atividades

Uma segunda tarefa aconteceu já praticamente a meio do decorrer do semestre, em que consistia entrar novamente em contato com os alunos e as entidades das atividades, a perguntar como estavam a correr as atividades. As

respostas acabaram por ser bastante positivas de ambas as partes, superando até as expectativas de alguns. Por esta altura, todos os alunos estavam a executar a atividade e com **feedback** positivo da parte das suas entidades promotoras. No entanto, houve um caso que não correu como seria previsto, e **ai** tivemos de intervir. Através desta segunda fase, soubemos que um aluno ainda não se encontrava a realizar a sua atividade, isto porque ficou à espera que entrassem em contato com ele, quando devia ter sido o próprio a fazê-lo, ou seja, era suposto ter sido mais proativo, foi também essa a mensagem que transmitimos depois. Em consequência deste ato, enquanto **coaches** fazia parte da nossa responsabilidade tentar ajudar o aluno da melhor maneira, sendo que tivemos de saber através do Professor, quais eram as suas outras duas atividades a que se tinha candidatado, bem como os dados correspondentes a essas atividades, para que as pudessemos enviar ao aluno. O assunto acabou por ficar resolvido, e embora o aluno tivesse entrado em contato com a entidade promotora um pouco fora do prazo comum, ainda conseguiu realizar com sucesso a sua atividade, bem como entregar o relatório a tempo.

4.3 Terceira fase: Obter feedback e oferecer auxílio

Esta fase, acabou por acontecer já muito próximo do final do semestre, em que o principal objetivo foi perceber como tinham corrido as atividades, tentando assim adquirir **feedback** quer da parte dos alunos, quer da parte das entidades. As respostas foram bastante positivas, isto é, todas já teriam acabado as suas tarefas, estas tinham correspondido às suas expectativas, e prepararam-se para escrever o relatório. Este contato serviu ainda para alertar os alunos de dois detalhes, o primeiro, o prazo de entrega dos relatórios, pois já estaria a aproximar-se, o segundo, foi anunciar-lhes de que tinham o nosso apoio/ajuda, para qualquer questão, inclusive a revisão dos relatórios, bastava que entrassem em contato conosco e que dispusessem. No entanto, acabaram por não nos colocar nenhuma questão, nem pediram que revíssemos os relatórios.

4.4 Quarta fase: Avaliação dos relatórios

Depois dos alunos terem entregue os relatórios, foi altura de os corrigir, onde demos o nosso parecer segundo os **critérios** que nos foram facultados via correio **electrónico** pelo Professor. A organização dos alunos manteve-se, pelo que cada elemento da equipa, verificou os relatórios dos alunos por quem esteve responsável desde o início da atividade. Salientando que houve vários alunos que não entregaram o relatório na primeira fase (5 de Junho), pelo que a nossa tarefa de revisão viu-se reduzida.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Já entrámos nesta atividade com alguma ideia do que seria ser **coach**, embora nunca a tivéssemos experienciado, assim sendo a perspetiva foi bastante diferente, no sentido em que sabíamos que tínhamos de tentar mudar algumas **opiniões** que alguns colegas tinham sobre a **Coach**, e até mesmo o funcionamento da unidade curricular.

Por exemplo, alguns colegas achavam que nós Coaches, teríamos não só que inciar o elo de ligação entre eles e a entidade promotora da atividade a que se candidataram, como também teríamos poder sobre decisões ou notas.

Tivemos muitas vezes, de retificar esses **pensamentos**, onde afirmamos sempre que os **coaches** apenas monitorizam o processo de candidaturas e posteriormente o seu progresso até à escrita dos relatórios, dando todo o **suporte** necessário, e que não têm qualquer poder sobre a tomada de decisões relativamente a notas ou quaisquer outras situações.

6 CONCLUSÃO

A nossa principal função enquanto **coaches** foi acompanhar os nossos colegas no desenrolar das suas atividades até à escrita dos relatórios. Essa tarefa foi feita através de quatro etapas, em que a última consistiu em dar o nosso parecer quanto à avaliação dos relatórios.

A atividade de Coaching é bastante enriquecedora, sobretudo no que toca à responsabilidade e à organização do tempo. Conseguimos ainda mudar algumas opiniões que pairavam

por entre colegas nossos, como por exemplo que os Coaches pouco ou nada fazem, o que para nós é bastante gratificante.

De uma maneira geral, podemos afirmar que tivemos sucesso naquilo que nos competiu, isto é, correspondeu na totalidade às expetativas.

podia estar melhor elaborado

AGRADECIMENTOS

É imprescindível o agradecimento dos autores ao Professor Rui Cruz, que não só nos deu a oportunidade de experienciar esta atividade, como também nos garantia sempre um enorme apoio e ajuda durante o semestre, foi de fato muito importante para que pudéssemos desempenhar a nossa atividade da melhor maneira, isto porque muitas vezes o Professor foi o desbloqueio de algumas situações.



Ruben Santos é Licenciado em Engenharia Informática pela Universidade do Algarve e frequenta atualmente o Mestrado de Engenharia Informática e de Computadores no Instituto Superior Técnico, tendo como área de especialização principal, Sistemas Multimédia, e como área complementar, Sistemas Inteligentes.



Luís Freixinho está a acabar a Licenciatura em Engenharia Informática e Computadores no Instituto Superior Técnico, e vai começar com o Mestrado com as áreas de especialização em Bioinformática e Análise de Processamento de Informação na Technische Universität München durante o primeiro ano.



Francisco Caixeiro é finalista da Licenciatura em Engenharia de Telecomunicações e Informática pelo Instituto Superior Técnico. Integrrou recentemente um projecto da startup Interarma, dedicada ao desenvolvimento de jogos. Francisco Caixeiro ingressará, em Setembro, no Mestrado em Engenharia de Telecomunicações e Informática no

Instituto Superior Técnico.